

Rio Ipanema - Fundo de
Investimento
Multimercado -
Previdenciário

CNPJ nº 09.290.667/0001-40
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Cotista e à Administração do
Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Previdenciário
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Previdenciário ("Fundo"), (Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de títulos públicos e privados

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía 71,54% do seu patrimônio líquido representado por títulos públicos e privados mensurados ao valor justo com base em preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado e avaliações do spread de crédito, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: <ul style="list-style-type: none">– Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelos custodiantes;– Recalculamos a valorização dos títulos públicos e privados com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; e– Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos públicos e privados, no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificação de opinião em 16 de março de 2021.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6


Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2021

Nome do Fundo: Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Previdenciário

CNPJ: 09.290.667/0001-40

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.

CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário - R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					3	0,01
Banco conta movimento					3	0,01
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				335	335	1,13
Letras do Tesouro Nacional		461		335	335	1,13
Títulos públicos				9.073	8.831	29,77
Letras Financeiras do Tesouro		507		5.667	5.659	19,08
Notas do Tesouro Nacional - Série B		801		3.406	3.172	10,69
Debêntures				11.444	11.558	38,97
Petróleo Brasileiro S.A.		1.000		1.018	1.025	3,46
Equatorial Energia S.A.		780		774	795	2,68
Unipar S.A.		730		742	745	2,51
Via Varejo S.A.		730		742	741	2,50
Sendas Distribuição S.A.		720		729	733	2,47
Movida Participações S.A.		700		716	722	2,43
Estácio Participações S.A.		61		608	622	2,10
Diagnósticos da América S.A.		600		612	620	2,09
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras		600		612	618	2,08
Companhia de Locação das Américas		580		603	611	2,06
Cia. Saneamento Básico do E.S.P. - Sabesp		580		583	597	2,01
Companhia de Concessões Rodoviárias		580		580	593	2,00
Guararapes Confecções S.A.		570		576	588	1,98
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS		739		531	521	1,76
Eletropaulo Metropolitana Elet. de S.P. S.A.		500		512	512	1,73
Localiza Rent a Car S.A.		44		450	456	1,54
Vix Logística S.A.		290		298	303	1,02
Empresa Energética de M.S. S.A.		168		169	166	0,56
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.		150		152	153	0,51
Vamos Locação Caminhões, Máq. e Equip. S.A.		140		144	144	0,49
Raia Drogasil S.A.		115		129	130	0,44
Energisa Paraíba - Distrib. de Energia S.A.		85		85	84	0,28
MRS Logística S.A.		101		79	79	0,27
Letras Financeiras				844	832	2,80
Banco Safra S.A.		1		351	341	1,15
Midway S.A.- CR		1		309	309	1,04
Banco ABC Brasil S.A.		1		184	182	0,61
Ações				9.873	8.096	27,29
Klabin S.A.	UNT	25.000	25,66	685	641	2,16
Vale S.A.	ON	8.000	77,96	769	624	2,10
Profarma Dist. Prod. Farmaceut. S.A.	ON	100.000	5,90	615	590	1,99
Petróleo Brasileiro S.A.	PN	20.000	28,45	525	569	1,92
Itausa Investimento Itaú S.A.	PN	63.000	8,93	634	563	1,90
Gerdau S.A.	PN	20.000	27,26	548	545	1,84
Simpar S.A	ON	44.000	11,68	464	514	1,73
BB Seguridade Participações S.A.	ON	24.000	20,75	556	498	1,68
Aliansce Shopping Centers S.A.	ON	22.000	21,66	592	477	1,61
Bemobi Mobile Tech S.A.	ON	30.000	15,23	559	457	1,54
Cia. de Concessões Rodoviárias	ON	37.000	11,59	466	429	1,44
Rede D'OR São Luiz S.A.	ON	9.000	44,83	578	403	1,36
Suzano Papel e Celulose S.A.	ON	6.000	60,11	314	361	1,22
AES Brasil Energia S.A.	ON	31.000	11,07	501	343	1,15
Natura Cosméticos S.A.	ON	11.000	25,43	555	280	0,94
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	ON	24.000	11,14	474	267	0,90
Cogna Educação S.A.	ON	100.000	2,46	394	246	0,83
Lojas Americanas S.A.	PN	25.000	5,89	500	147	0,50

Demonstrações das Evoluções do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Nome do Fundo:	Rio Ipanema - Fundo de Investimento Multimercado - Previdenciário	CNPJ:	09.290.667/0001-40
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2021	2020
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 130.987,142 cotas a R\$ 224,926933 cada	29.463	
Representado por 130.987,142 cotas a R\$ 211,562370 cada		27.712
Patrimônio líquido antes do resultado	29.463	27.712
Resultado do exercício		
Ações	(743)	161
Dividendos e juros sobre capital próprio	375	2
Resultado nas negociações	659	-
Valorização/desvalorização a preço de mercado	(1.777)	159
Cotas de fundos	78	741
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	78	741
Renda fixa e outros ativos financeiros	1.268	939
Apropriação de rendimentos	1.409	836
Resultado nas negociações	(1)	(159)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	(140)	262
Demais receitas	988	320
Ganhos com derivativos	988	312
Reversão de provisão para contingência	-	8
Demais despesas	(1.392)	(410)
Auditoria e custódia	(23)	(23)
Corretagens e taxas	(7)	-
Despesas diversas	(2)	-
Perdas com derivativos	(1.228)	(232)
Publicações e correspondências	(2)	(2)
Remuneração da administração	(119)	(87)
Serviços contratados pelo fundo	-	(59)
Taxa de fiscalização CVM	(11)	(7)
Total do resultado do exercício	199	1.751
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 130.987,142 cotas a R\$ 226,448828 cada	29.662	
Representado por 130.987,142 cotas a R\$ 224,926933 cada		29.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário - R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Americanas.com S.A. Comercio Eletrônico	ON	4.500	31,58	144	142	0,48
Valores a receber					23	0,08
Juros sobre capital próprio					17	0,06
Ajuste diário de futuros					6	0,02
Total do ativo					29.678	100,05
Valores a pagar					16	0,05
Taxa de Administração					11	0,04
Auditoria e Custódia					5	0,01
Patrimônio líquido					29.662	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido					29.678	100,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Rio Ipanema - Fundo Investimento Multimercado - Previdenciário (“Fundo”) iniciou suas atividades em 27 de junho de 2011, e foi constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber aplicações da Alfa Previdência e Vida S.A., investidor profissional, e tem por objetivo aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do Fundo é impactada em virtude dos custos e despesas do Fundo, inclusive taxa de administração. Os ativos financeiros integrantes da carteira de investimentos do Fundo observa, no que couber, as disposições legais vigentes que disciplinam a aplicação dos recursos das reservas técnicas, provisões e fundos das sociedades seguradoras, inclusive no tocante aos aspectos relacionados a sustentabilidade economia, ambiental, social e de governança dos investimentos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, exclusivamente para proteção da carteira. Tais estratégias, da forma como são adotadas, não podem gerar exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido do Fundo.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Banco Alfa de Investimento S.A. e pela Alfa Previdência e Vida S.A., denominados em conjunto “Gestores”.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente investido e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao valor de mercado.

c. Corretagens - Fundos de índice

As despesas de corretagens em operações de compra de cotas de fundos de índice são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

d. Títulos de renda fixa

Os títulos públicos e privados integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, em função da classificação dos títulos - nota explicativa nº 4.

e. Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

f. Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

g. Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

h. Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

i. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

j. Corretagens - Derivativos

As despesas de corretagens em operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos Financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos até a data do balanço e avaliados pelo valor de mercado diariamente. As perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
 - que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, conforme definido pela regulamentação editada pela CVM e, que os mesmos declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento e, sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

a. Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro	5.667	5.659	(8)	Após 1 ano
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.342	2.105	(237)	Após 1 ano
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.064	1.067	3	Até 1 ano
	9.073	8.831	(242)	

Títulos para negociação

Custo

	atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Debêntures:				
Petróleo Brasileiro S.A.	1.018	1.025	7	Até 1 ano
Equatorial Energia S.A.	774	795	21	Após 1 ano
Unipar S.A.	742	745	3	Após 1 ano
Via Varejo S.A.	742	741	(1)	Após 1 ano
Sendas Distribuição S.A.	729	733	4	Após 1 ano
Movida Participações S.A.	716	722	6	Após 1 ano
Estácio Participações S.A.	608	622	14	Após 1 ano
Diagnósticos da América S.A.	612	620	8	Após 1 ano
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	612	618	6	Após 1 ano
Companhia de Locação das Américas	603	611	8	Após 1 ano
Cia.Saneamento Básico do E.S.P.-Sabesp	583	597	14	Após 1 ano
Companhia de Concessões Rodoviárias	580	593	13	Após 1 ano
Guararapes Confeções S.A.	576	588	12	Após 1 ano
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	531	521	(10)	Até 1 ano
Eletropaulo Metropolitana Elet. de S.P. S.A.	512	512	-	Após 1 ano
Localiza Rent a Car S.A.	450	456	6	Após 1 ano
Vix Logística S.A.	298	303	5	Após 1 ano
Empresa Energética de M.S. S.A.	169	166	(3)	Após 1 ano
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	152	153	1	Após 1 ano
Vamos Locação Caminhões, Máq. e Equip. S.A.	144	144	-	Após 1 ano

Títulos para negociação

Custo

	atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Raia Drogasil S.A.	129	130	1	Até 1 ano
Energisa Paraíba - Distrib. de Energia S.A.	85	84	(1)	Após 1 ano
MRS Logística S.A.	79	79	-	Até 1 ano
	11.444	11.558	114	
Letras Financeiras:				
Banco Safra S.A.	351	341	(10)	Após 1 ano
Midway S.A.- CR	309	309	-	Até 1 ano
Banco ABC Brasil S.A.	184	182	(2)	Até 1 ano
	844	832	(12)	
Total dos títulos para negociação:	21.361	21.221	(140)	

O Fundo mantém, também, ações de companhias abertas no valor de R\$ 8.096.

b. Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados** - As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN's, é utilizada do fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto, indexadores utilizados são divulgados por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

Títulos privados

- **Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

- **Debêntures**

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3).

5 Valorização/desvalorização a preço de mercado

Renda Fixa

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ (140) (R\$ 262 em 2020) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica "Valorização/desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

Ações

Refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, no valor de R\$ (1.777) (R\$ 159 em 2020) registrados na conta "Valorização/desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

6 Margem de garantia

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possui margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
NTN-B	47	15/05/2035	191
NTN-B	14	15/08/2024	55

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são realizadas em bolsa e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos			R\$ mil	
	Compra	Venda	Posição líquida	Valor de referência	de Faixas de vencimento
FUT DII	45	-	45	3.262	Após 1 ano
Total	45	-	45	3.262	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

- Ajustes de futuros a receber - R\$ 6

O resultado com operações de futuros, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totaliza R\$ (240) (R\$ 80 em 2020), e está registrado em "Demais receitas-Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

(b) Valor de mercado

Derivativos

- **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

8 Gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *VaR* (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

b. Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

c. Análise Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL:	R\$ 29.662
Value at Risk – VaR	R\$ 178
VaR/PL:	0,60 %

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método *Value-at-Risk - Var* (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança. Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

9 Emissão e resgate de cotas

Emissão

Na emissão das cotas deve ser utilizado o valor da cota de encerramento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos investidos, desde que a disponibilização ocorra em reserva bancária, com a respectiva confirmação pelo Administrador no mesmo dia, até o horário que vier a ser por ele estabelecido. Caso o crédito dos recursos seja confirmado após o referido horário, é utilizado, para fins de conversão, o valor da cota no primeiro dia útil subsequente.

Resgate

O resgate de cotas é efetuado a qualquer tempo, no dia da respectiva solicitação entregue pelo cotista, na sede ou nas dependências do Administrador. A conversão dá-se pela cota de encerramento em vigor no dia da solicitação de resgate. O pagamento do resgate deve ser efetuado no próprio dia da conversão das cotas.

10 Remuneração do Administrador

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente, por períodos vencidos.

A taxa de administração praticada pelo Fundo no período de 1º de janeiro de 2020 a 30 de junho de 2020 foi de 0,60% (sessenta centésimos por cento) ao ano, e no período de 1º de julho de 2020 a 30 de setembro de 2020 foi de 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano e a partir de 1º de outubro de 2020 é de 0,40% (quarenta por centésimos por cento) ao ano.

O Fundo paga ao custodiante uma taxa máxima de custódia equivalente a 0,035% (trinta e cinco milésimos por cento) ao ano, calculados sobre o patrimônio líquido do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 119 (R\$ 146 em 2020), registrada nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo Fundo”.

O Fundo não possui taxas de *performance*, taxa de ingresso e taxa de saída.

11 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Os títulos privados, as ações e as operações de “mercado futuro” estão registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

12 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo registrou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Renda Variável e Futuros com Partes Relacionadas - Corretoras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de despesa com corretagem em operações no mercado à vista e futuros através da Alfa CCVM S.A., empresa ligada ao Administrador foi de R\$ 1.

b) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de Administração	119	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

13 Legislação tributária

a. Imposto de renda

O Fundo foi constituído com a finalidade exclusiva de aplicar recursos financeiros de entidade aberta de previdência complementar destinados à cobertura de reservas técnicas de seguros de vida com cláusula de sobrevivência e, por esse motivo, foram adotados os seguintes procedimentos:

Rendimentos auferidos

O art. 5º da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004 dispensa a retenção na fonte e o recolhimento do imposto de renda sobre rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar, sociedade seguradora e FAPI, bem como de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.

b. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

14 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todo o condômino dele participe proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

15 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

16 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % a.a.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	0,68	29.804	4,40
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	6,32	27.972	2,77

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

17 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2020	224,926933					
31/01/2021	224,936499	29.474	-	-	0,15	0,15
28/02/2021	222,982152	29.536	(0,87)	(0,86)	0,13	0,28
31/03/2021	226,169469	29.493	1,43	0,55	0,20	0,48
30/04/2021	227,198522	29.765	0,45	1,01	0,21	0,69
31/05/2021	232,344072	30.110	2,26	3,30	0,27	0,96
30/06/2021	233,601726	30.652	0,54	3,86	0,30	1,27
31/07/2021	231,506188	30.610	(0,90)	2,93	0,36	1,63
31/08/2021	229,091772	30.130	(1,04)	1,85	0,42	2,06
30/09/2021	225,707238	29.698	(1,48)	0,35	0,44	2,51
31/10/2021	219,687526	29.448	(2,67)	(2,33)	0,48	3,00
30/11/2021	221,901210	29.075	1,01	(1,35)	0,59	3,60
31/12/2021	226,448828	29.551	2,05	0,68	0,76	4,40

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

18 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desse contra a administração do Fundo.

19 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Alterações estatutárias

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2021 deliberou a aprovação de contas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e a alteração do item 14.4, do Capítulo XIV – “Dos Prestadores de Serviços”, que passará a vigorar com a seguinte redação: “14.4 A prestação de serviços de auditoria externa do Fundo é exercida pela KPMG Auditores Independentes, inscrita no CNPJ/ME nº 57.755.217/0001-29.”.

O Instrumento Particular realizado em 23 de dezembro de 2020 deliberou, a partir de 30 de dezembro de 2020, as seguintes alterações no Regulamento do Fundo: (i) Alterar a redação do item 3.2 e incluir os itens 3.3 e 3.4, no Capítulo III - “Da Política de Investimento” e (ii) Adequar o Capítulo IV - “Da composição da Carteira e da Concentração por Emissor” de forma a: (i) alterar a tabela do item 4.1; (ii) excluir o item 4.8, com a consequente renumeração dos itens seguintes; e (iii) incluir o item 4.11, com a consequente renumeração do item seguinte, a fim de adequá-los à nova redação exigida pela Resolução nº 4.444 do Banco Central do Brasil.

O Instrumento Particular realizado em 15 de setembro de 2020 deliberou a partir de 1º de outubro de 2020 alteração do item 12.2 do Capítulo XII - “Dos Encargos do Fundo” a fim de reduzir a taxa de administração de 0,50% a.a. (cinquenta centésimos por cento ao ano) para 0,40% a.a. (quarenta centésimos por cento ao ano).

O Instrumento Particular realizado em 1º de julho de 2020 deliberou a partir de desta mesma data a alteração do item 12.2 o Capítulo XII - “Dos Encargos do Fundo” a fim de reduzir a taxa de administração de 0,60% (sessenta centésimos por cento) ao ano para 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano.

22 Outras informações

Devido os impactos locais e globais em função do COVID - 19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, tem havido variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros do Fundo e, consequentemente, sua cota podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

* * *

Contador:
Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Junior
Diretor